

ANEXO 7
FICHAS DE CAMPO DO LEVANTAMENTO NAS APP

NÚMERAÇÃO	NOME DO CURSO HÍDRICO	COORDENADAS UTM		MUNICÍPIO	FISIONOMIA	ESTÁGIO SUCESSIONAL	KM INÍCIO	KM FIM	FAIXA APP (M)
1	Córrego sem denominação	437242	8185872	Eunápolis	AFD	Não se aplica			30
2	Córrego Grande	437989	8191129	Eunápolis	AFD	Não se aplica	715+975	716+148	30
3	Córrego sem denominação	437620	8194914	Eunápolis	Varzea/Pastagem/FOD	Inicial			30
4	Rio da Pedra Branca	437828	8200259	Eunápolis	AFD	Não se aplica	704+475	705+022	30
5	Rio Santa Cruz	437498	8201536	Eunápolis	Pastagem	Não se aplica	701+520	701+602	30
6	Rio João de Tiba	436141	8205709	Eunápolis	Pastagem/Várzea	Não se aplica			30
7	Córrego do Buri	435200	8209606	Eunápolis	Área de transição/AFD	Não se aplica	693+495	693+586	30
9	Rio Limoeiro	433753	8221414	Itagimirim	AFD	Não se aplica	680+782	680+811	30
10	Córrego Cariri	437548	8230893	Itapebi	Pastagem	Não se aplica			30
11	Rio Jequitinhonha	8230893	8236581	Itapebi	FOD/Pastagem	Inicial			100
12	Córrego São José	439967	8241188	Itapebi	Pastagem	Não se aplica			30
13	Rio Pardo	456026	8277482	Mascote	Pastagem	Não se aplica			50
14	Rio Panelão	453611	453611	Camacan	Pastagem	Não se aplica			30
15	Rio Santa Maria	452935	8289584	Camacan	Pastagem	Não se aplica	595+080	597+381	30

NÚMERAÇÃO	NOME DO CURSO HÍDRICO	COORDENADAS UTM		MUNICÍPIO	FISIONOMIA	ESTÁGIO SUCESSIONAL	KM INÍCIO	KM FIM	FAIXA APP (M)
16	Rio de Pedra	452515	8291136	Camacan	Cabruca	Não se aplica	594+172	594+481	30
17	Rio do Ouro	452070	8293134	Camacan	Pastagem	Não se aplica	591+742	592+218	30
18	Vertente sem denominação	446340	8305830	Camacan	Cabruca	Não se aplica	576+345	577+541	30
19	Rio Branco	451491	8313400	Arataca	Cabruca	Não se aplica	567+128	567+528	30
20	Rio Pratas	454131	8322494	Arataca	Pastagem	Não se aplica	553+330	557+264	30
21	Córrego das Palmeiras	460368	8329719	São José da Vitória	Pastagem/Cabruca	Não se aplica	546+925	546+977	30
22	Córrego Areia	460368	8329719	São José da Vitória	Pastagem/Cabruca	Não se aplica	544+742	546+907	30
23	Córrego sem denominação	464219	8333625	São José da Vitória	Pastagem/Cabruca	Não se aplica	540+082	540+936	30
24	Córrego sem denominação	464624	8339942	Buerarema	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	533+681	534+112	30
25	Córrego sem denominação	466682	8345887	Buerarema	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	526+216	526+623	30
26	Córrego sem denominação	467149	8347014	Buerarema	Cabruca/Pastagem	Não se aplica			30
27	Córrego sem denominação	467863	8349421	Buerarema	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	522+458	522+709	30
28	Córrego sem denominação	468937	8352935	Itabuna	Pastagem	Não se aplica	518+180	518+596	30

NÚMERAÇÃO	NOME DO CURSO HÍDRICO	COORDENADAS UTM		MUNICÍPIO	FISIONOMIA	ESTÁGIO SUCESSIONAL	KM INÍCIO	KM FIM	FAIXA APP (M)
29	Córrego sem denominação	469135	8359497	Itabuna	Cabruca/pastagem	Não se aplica	511+489	511+597	30
30	Rio Cachoeira	468183	8361960	Itabuna	Pastagem/Área urbana/Frutíferas	Não se aplica			50
31	Córrego sem denominação	464882	8370024	Itabuna	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	496+776	498+738	30
32	Córrego sem denominação	462358	8372100	Itabuna	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	495+141	495+737	30
33	Córrego sem denominação	461812	8372905	Itajuípe	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	494+182	494+383	30
34	Rio Almada	462908	8380534	Itajuípe	Cabruca/Pastagem	Não se aplica			50
35	Rio Catolé	465924	8413916	Aurelino Leal	Cabruca	Não se aplica	449+902	450+855	30
36	Rio Conguji	466098	8427132	Ubaitaba/Aurelino Leal	Pastagem /Área Urbana	Não se aplica			100
37	Rio Oricó	462539	8435688	Maraú	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	424+756	425+050	30
38	Rio do Sítio	461406	8437076	Ibirapitanga	Cabruca	Não se aplica	422+605	423+033	30
39	Rio Pardo	454353	8449260	Ibirapitanga	Cabruca/Pastagem	Não se aplica			50
40	Rio Oricó Grande	448189	8454104	Ibirapitanga	Cabruca, pastagem, cafezal	Não se aplica			30
41	Córrego sem denominação	447718	8460304	Ibirapitanga	Cabruca/Pastagem	Não se aplica	387+848	389+705	30
42	Rio das Almas	448123	8486960	Wenceslau Guimarães	Área Urbana/Pastagem	Não se aplica	360+176	360+676	100

NÚMERAÇÃO	NOME DO CURSO HÍDRICO	COORDENADAS UTM		MUNICÍPIO	FISIONOMIA	ESTÁGIO SUCESSIONAL	KM INÍCIO	KM FIM	FAIXA APP (M)
43	Rio Preto	446645	8496204	Teolândia	Área Urbana/Pastagem	Não se aplica			30
44	Córrego sem denominação	453374	8508272	Presidente Tancredo Neves	Cabruca abandonada/Pastagem	Não se aplica	333+602	333+629	30
45	Córrego sem denominação	454130	8509336	Presidente Tancredo Neves	Pastagem/Cabruca	Não se aplica	332+074	332+542	30
46	Córrego sem denominação	460995	8527072	Valença	Pastagem	Não se aplica			30
47	Rio Gervásio	465065	8531314	Valença	Área Urbana/Pastagem/Frutíferas	Não se aplica	304+001	304+566	100
48	Rio Jequiriçá	465575	8543598	Lage	Área Urbana/Pastagem	Não se aplica	289+498	289+534	50
49	Represa do Rio da Dona	470100	8555132	São Miguel das Matas	Pastagem/Fruticultura/Vegetação secundária	Inicial	276+225	276+468	100
50	Rio da Dona	469568	8556404	São Miguel das Matas	Pastagem/Culturas agrícolas subsistência/Vegetação secundária	Inicial	274+846	275+071	30
51	Córrego sem denominação	472639	8568764	São Miguel das Matas	Pastagem	Não se aplica			30
52	Córrego sem denominação	472539	8570166	Conceição do Almeida	Pastagem	Não se aplica	257+141	257+464	30
53	Córrego sem denominação	476644	8577932	Conceição do Almeida	Pastagem	Não se aplica	247+861	248+159	30
54	Córrego sem denominação	477785	8580156	Santo Antônio do Bom Jesus	Pastagem	Não se aplica			30
55	Brejo	488839	8602218	Cruz das Almas	Vargem cujo entorno é pastagem	Não se aplica	218+227	218+494	30

NÚMERAÇÃO	NOME DO CURSO HÍDRICO	COORDENADAS UTM		MUNICÍPIO	FISIONOMIA	ESTÁGIO SUCESSIONAL	KM INÍCIO	KM FIM	FAIXA APP (M)
56	Rio Paraguaçu	501195	8607742	Cachoeira	Caatinga arborea	Não se aplica	200+728	202+581	100
57	Córrego sem denominação	514402	8633054	Feira de Santana	Pastagem/Remanescente Caatinga Arbóreo-Cerrado	Não se aplica	173+252	173+419	30

Em alguns cursos hídricos não se especificou a Kilometragem pois no mapeamento não foi detectado fragmento de vegetação nas APPs.w

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (1-Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver): Não há
Data: 29/02/2014	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 -E - 437242/N-8185872
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 92 m
Fitofisionomia: Área Florestal Descaracterizada (AFD)	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies Presentes:</p> <p>Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw)</p> <p>Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.)</p> <p>Cana-de-macaco (<i>Costus cuspidatus</i> (Nees & Mart.) Maas)</p> <p>Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.)</p> <p>Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.)</p> <p>Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.)</p> <p>Jaca-mole (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.)</p> <p>Manga (<i>Mangifera indica</i> Linn.)</p> <p>Miconia (<i>Miconia dodecandra</i> (Desr.) Cogn.)</p> <p>Samambaiaçu (<i>Dicksonia</i> sp.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Visualização geral da drenagem. Lado direito (sentido Eunápolis). Aparenta ser uma drenagem intermitente.</p>   <p>Ainda do lado direito da rodovia (sentido Eunápolis) averigua-se a tubulação de saída da água e aspecto geral da vegetação alterada.</p>  <p>Do lado esquerdo da rodovia há um pequeno represamento de água após a saída da tubulação.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Córrego Grande (2-Córrego Grande)	Local/Distrito (se houver): Cidade
Data: 29/02/2014	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 -E - 437989/N-8191129
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 92 m
Fitofisionomia: Área Florestal Descaracterizada (AFD) – Frutíferas e arvores arborização urbana- M. esquerda. Pastagem na M. direita.	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies Presentes: <i>Bananeira (Musa paradisíaca L.)</i> <i>Cana-de-macaco (Costus cuspidatus (Nees & Mart.) Maas)</i> <i>Goiaba (Psidium guajava L.)</i> <i>Heliconia (Heliconia psittacorum L. f.)</i> <i>Ingá (Inga laurina (Swartz) Willd.)</i> <i>Jaca-mole (Artocarpus heterophyllus Lam.)</i> <i>Manga (Mangifera indica Linn.)</i> <i>Miconia (Miconia dodecandra (Desr.) Cogn.)</i>	
Fotos:  <p>Aspecto da margem esquerda, saindo de Eunápolis. Área arborizada porém com espécies frutíferas e exóticas da arborização urbana. Destaque para presença das Jacas.</p>  <p>Visualização dos espécies presentes, bananeira e mangueiras.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (3 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver): Não há
Data: 29/02/2014	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 -E - 437620/N-8194914
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 92 m
Fitofisionomia: Várzea / Pastagem / Floresta ombrófila densa	Estágio Sucessional: Inicial.
<p>Espécies Presentes:</p> <p>Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers)</p> <p>Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.)</p> <p>Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf)</p> <p>Capim gordura (Melinis minutiflora Beauv.)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Cebola-d'água (Eleocharis sp.)</p> <p>Capim-flexinha (Echinolaena inflexa (Poir.) Chase)</p> <p>Miconia (<i>Miconia dodecandra</i> (Desr.) Cogn.)</p> <p>Sansão-do-campo (Mimosa caesalpiniaefolia Benth.)</p> <p>Eucalipto (Eucalyptus sp.)</p> <p>Manga (<i>Mangifera indica</i> Linn.)</p> <p>Ovo-frito (Eschweilera ovata (Cambess.) Miers)</p> <p>Jambolão (Syzygium jambos (L.) Alston)</p> <p>Oiti-graó-de-burro (Couepia subcordata Benth.)</p> <p>Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p> <p>Araticuntiaia (Erythroxylum nobile O.E.Schulz)</p> <p>Carvoeiro (Tachigali densiflora (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Visualização geral da drenagem. Lado esquerdo (saindo de Eunápolis). Estrato gramíneo predominante, nas duas margens da rodovia.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Há na margem esquerda um fragmento de vegetação junto a área de varzea, a cerca de uns 40 metros da rodovia.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Rio da Pedra Branca (4 – Rio da Pedra Branca)	Local/Distrito (se houver): Não há
Data: 02/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E-437828/N- 8200259
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 160 m
Fitofisionomia: Área Florestal Descaracterizada (AFD)	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies Presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Araçá ((<i>Psidium guineense</i> Sw.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Carvoeiro (<i>Tachigali densiflora</i> (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima) Cassia (<i>Cassia</i> sp.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul e <i>Cecropia lyratiloba</i> Miq.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Girassol (<i>Helianthus annuus</i> L.) Ingá (<i>Inga thibaudiana</i> DC. e <i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Jacarandá-de-espinho (<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Murici (Byrsonima stipulacea Adr. Juss.) Pinheiro (<i>Pinus</i> sp.) Pteridium (<i>Pteridium</i> sp.) Lobeira (<i>Solanum</i> sp.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Virola (<i>Virola oleifera</i> Schott. (A.C. Smith))</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da APP do lado esquerdo (sentido Itagimirim), há um pequeno fragmento florestal mais afastado e na borda da rodovia vegetação mais alterada, com remanescentes arbóreos de sucessão primária de regeneração.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Há espécies frutíferas e exóticas mescladas na vegetação presente.</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>Do lado direito da rodovia (sentido Itagimirim) predomina o estrato arbustivo, já que a área torna-se mais úmida.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Rio Santa Cruz (5 – Santa Cruz)	Local/Distrito (se houver): Próximo ao trevo do Novo Mundo
Data: 28/02/13	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E-437498/N-8201536
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 148 m
Fitofisionomia: Pastagem – Pastagem com poucos remanescentes arbóreos	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies Presentes: Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw.) Assa-peixe-roxo (<i>Vernonia cotoneaster</i> Less.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Erva-de-rato (<i>Palicourea marcgravii</i> A. St. Hil.) Eucalipto (<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook) Figueira (<i>Ficus</i> sp.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Ingá (<i>Inga thibaudiana</i> DC.) Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze) Ninfea (<i>Nymphaea alba</i> sp.) Virola (<i>Virola oleifera</i> Schott. (A.C. Smith))	
Fotos: <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Aspecto geral da área de preservação permanente do rio Santa Cruz na faixa de domínio da rodovia. Áreas alteradas com poucos remanescentes florestais presentes.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Margem do rio praticamente desnuda de vegetação florestal. Assoreamento bem visível próximo a ponte.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Rio João de Tiba (vertente) (6 - Rio João de Tiba (vertente))	Local/Distrito (se houver):
Data: 02/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-436141/N-8205709
Bioma: Mata Atlântica	Altitude:164
Fitofisionomia: Antopizada - Várzea	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies Presentes:</p> <p><i>Habenaria</i> sp. Camará (<i>Lantana camara</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul Miq) Eucalipto (<i>Eucalyptus grandis</i> W. Hill ex Maiden.) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Marmelada (<i>Alibertia</i> sp.) Ovo-frito (<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers) Sansão-do-campo (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto de vertente represada na margem direita da rodovia (sentido Itagimirim). É uma região de várzea cercada basicamente por pastagem, com a presença de taboas, porem em alguns locais há a presença de indivíduos arbóreos de ovo-frito.</p>	
<p>Observação:</p> <p>Essa vertente do rio João de Tiba e o próprio rio João de Tiba têm seu leito de drenagem paralelo a rodovia por cerca de 4.000 metros. Em alguns trechos se aproxima (30 a 50 metros de distancia) e outros se distancia (300 metros). Em grande parte deste percurso a área caracteriza-se como uma várzea onde a espécie principal é a taboa. Poucos são os locais onde apresenta vegetação arbórea com rendimento lenhoso. Sendo estes locais nos trechos onde mais se afasta da rodovia. Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E- 436804/N-8202410.</p> <p>Espécies visualizadas no percurso:</p> <p>Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw.) Cajazinho-do-para (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim gordura (<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.) Carvoeiro (<i>Tachigali densiflora</i> (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p>	

Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul e *Cecropia lyratiloba* Miq.)
Eucalipto (*Eucalyptus* sp.)
Heliconia-pena-de-índio), *Heliconia episcopalis* Vell.)
Ingá (*Inga marginata* Willd.)
Janaguba (*Himatanthus bracteatus* (DC.) Wood.)
Mata-cachorro (*Simarouba amara* Aubl.)
Miconia (*Miconia amacurensis* Wurdack)
Ovo-frito (*Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers)
Paricá (*Parkia pendula* Benth.)
Pau-d'álho (*Galesia integrifolia* (Spreng.) Harms)
Sombreiro (*Clitoria fairchildiana* R.A.Haward)
Pindaíba-vermelha (*Xylopia sericea* A. St. Hil.)

Local: BR 101	Cidade: Eunápolis
Nome curso Hídrico: Córrego do Buri (7 – Córrego do Buri)	Local/Distrito (se houver): Não há
Data: 02/03/2014	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E-435200/N-8209606
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 210 m
Fitofisionomia: Área de transição – Médio (esquerda) e Área florestal descaracterizada (direito)	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies Presentes:</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Carvoeiro (<i>Tachigali densiflora</i> (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Figueira (<i>Ficus</i> sp.) Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.) Janaguba (<i>Himatanthus bracteatus</i> (DC.) Wood.) Ninfea (<i>Nymphaea rudgeana</i> G. Mey.) Paricá (<i>Parkia pendula</i> Benth.) Pororoca (<i>Rapanea</i> sp.) Pteridium (<i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn) Roxinha Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.) Tucum (<i>Bactris acanthocarpa</i> Mart.) Virola (<i>Virola oleifera</i> Schott. (A.C. Smith)) Embira (<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>O córrego do Buri nos dois lados da rodovia possui barragens, do lado esquerdo (sentido Itagimirim) há uma vegetação mais densa, classificada como área de transição, estágio médio de regeneração. Distancia-se a 18 da rodovia.</p> <p>Já na margem esquerda (sentido Itagimirim) a vegetação é composto basicamente pelo estrato herbáceo e arbustivo, poucos indivíduos de embaúba representam o estrato arbóreo no local, porém</p>	

sem rendimento lenhoso. Classifica-se como área florestal descaracterizada.



Vista da vegetação em estágio inicial de regeneração.

Local: BR 101	Cidade: Itagimirim
Nome curso Hídrico: Rio Limoeiro (9 – Rio Limoeiro)	Local/Distrito (se houver): Área urbana
Data: 28/02/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E-433753/N- 8221414
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 181 m
Fitofisionomia: Área Florestal Descaracterizada (AFD)	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies Presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Angico-branco (<i>Acacia polyphylla</i> DC.) Aroeira-branca (<i>Lithraea molleoides</i> (Vell) Engl.) Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Feijão-guandú (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Tabaco (<i>Nicotiana</i> sp.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Ingá (<i>Ingá</i> sp) Jaborandi (<i>Piper jubimarginatum</i> Yunck.) Jaca-mole (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Maracujá (<i>Passiflora</i> sp.) Mentrasto (<i>Ageratum conyzoides</i> L.) Milho (<i>Zea mays</i> L.) Oiti-grão-de-burro (<i>Couepia subcordata</i> Benth.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Sansão-do-campo (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.) Tamarindo (<i>Tamarindus indica</i> L.) Urucum (<i>Bixa</i> sp.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto da margem direita e esquerda da rodovia visualizando a cidade de Itagimirim. Área de preservação permanente tomada por pastagem.</p> <p>Em outro ângulo também se visualiza áreas de pastagem, bananal e algumas árvores frutíferas.</p>	



Local: BR 101	Cidade: Itapebi
Nome curso Hídrico: Córrego Cariri (10 – Córrego Cariri)	Local/Distrito (se houver): Não há.
Data: 02/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 -E-437548/N-8230893
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 150 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies Presentes: <i>Bananeira (Musa paradisiaca L.)</i> Cana (<i>Saccharum officinarum L.</i>) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera L.</i>) Dendê (<i>Elaeis guianensis Jacq.</i>) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya Trécul</i>) Feijão-guandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Ingá (<i>Inga thibaudiana DC.</i>) Mamão (<i>Carica sp.</i>) Mandioca (<i>Manihot esculenta Crantz</i>) Mangueira (<i>Mangifera indica Linn</i>) Milho (<i>Zea mays L.</i>) Mixirica (<i>Citrus sp.</i>) Urucum (<i>Bixa arborea Huber</i>)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>O curso hídrico passa bem próximo a rodovia, percorrendo um leito rochoso, margem esquerda (sentido Itapebi). Suas margens estão totalmente Pastagens, colonizadas por capim-brachiaria e outras espécies de cultivo doméstico.</p>  <p>Visualização da margem direita após passar por canalização na rodovia. Pastagem povoando toda a área de preservação permanente.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Itapebi
Nome curso Hídrico: Rio Jequitinhonha (11 – Rio Jequitinhonha)	Local/Distrito (se houver):
Data: 28/02/14	Coordenadas: UTM 24K SIRGAS 2000 - E-440183/N-8236581
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 43 m
Fitofisionomia: Floresta ombrófila densa / Pastagem (pastagem e frutíferas exóticas)	Estágio Sucessional: Inicial e médio
Espécies vegetais presentes: Assa-peixe (<i>Vernonia</i> sp.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Camará (<i>Lantana tiliaefolia</i> Cham.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Esporão-de-galo (<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.) Ficus (<i>Ficus benjamina</i> L.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Ingá (<i>Inga marginata</i> Willd.) Janaguba (<i>Himatanthus bracteatus</i> (DC.) Wood.) Juá (<i>Solanum viarum</i> Dunal.) Jurubeba-brava (<i>Solanum caavurana</i> Vell.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Limão-china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. f.) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Manga (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Siriguela (<i>Spondias purpurea</i> L.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Haward) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.)	
Fotos:  <p>Visualização geral do entorno da ponte no rio Jequitinhonha, cuja predominância é a pecuária com grandes extensões de pastagens, e remanescente de vegetação secundária de FOD e AFD, estágio inicial a médio. A margem direita apresenta-se mais alterada (Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E- 440183/N-8236581)</p>  <p>Aspecto da margem direita do rio Jequitinhonha na base da ponte, cuja predominância de espécies cultivadas, tornando-se assim uma AFD (Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000 - E- 440132/N-8236775).</p>	



Local: BR 101	Cidade: Itapebi
Nome curso Hídrico: Córrego São José (12 – Córrego São José)	Local/Distrito (se houver): Ventania
Data: 04/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-439967/N-8241188
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 98 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bananeira <i>Musa paradisiaca</i> L. Cajazinho-do-para (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Cariru (<i>Amaranthus spinosus</i> L.) Carrapicho (<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.) Crotalaria (<i>Crotalaria</i> sp.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Feijão-de-corda (<i>Vigna caracalla</i> (L.) Verdc.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Ingá (<i>Inga marginata</i> Willd.) Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.) Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Melancia (<i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai) Mulungu - <i>Erythrina poeppigiana</i> (Walp.) O.F. Cook Pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.) Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.) Quiabo (<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moenke) Sete-copas (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Bicuíba-vermelha (<i>Viola oleifera</i> Schott. (A.C. Smith)) Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Curso hídrico em área urbana, margens ocupadas por pastagens e alguns indivíduos arbóreos isolados de espécies frutíferas. O mais próximo é um coco-da-bahia.</p>	



Visualização das margens desflorestadas do curso hídrico, detalhe para vários canos de esgoto no local.

Observações:

O mesmo curso hídrico é cortado pela rodovia novamente há cerca de 600 metros adiante. Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E- 440300/N- 8241622.

Este local compõe uma antiga Cabruca mal manejada e ainda presente cultivos de subsistência de quintais próximos. Dentre as espécies visualizadas na APP destacam-se:

- Bananeira (Musa paradisiaca L.)*
- Cajazinho-do-para (Spondias mombin L.)*
- Capim-brachiaria (Brachiaria brizantha (Hochov.) Stapf)*
- Capim-colonião (Panicum maximum Jacq.)*
- Carvoeiro (Tachigali densiflora (Benth.) L.G.Silva & H.C.Lima)*
- Crindiúba (Trema micrantha (L.) Blume)*
- Dendê (Elaeis guianensis Jacq.)*
- Embaúba (Cecropia pachystachya Trécul.)*
- Heliconia (Heliconia psittacorum L. f.)*
- Jequitibá (Cariniana sp.)*
- Leucena (Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit)*
- Mandioca (Manihot esculenta Crantz)*
- Ovo-frito (Eschweilera ovata (Cambess.) Miers)*
- Vermelhão (Hirtella glandulosa Spreng.)*

Local: BR 101	Cidade: Mascote
Nome curso Hídrico: Rio Pardo (13 – Rio Pardo)	Local/Distrito (se houver): São João do Paraíso
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-456026/N-8277482
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 66 m
Fitofisionomia: Pastagem (pastagem e espécies frutíferas dos quintais das casas próximas)	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Barba-de-velho (<i>Tilandsia</i> sp.) Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Cipó-limão (<i>Pereskia aculeata</i> Miller) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Fedegoso (<i>Senna occidentalis</i> L.) Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. f.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Hepicacto (<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck) Ingá (<i>Ingá laurina</i> (Swartz) Willd.) Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.) Juá (<i>Solanum viarum</i> Dunal.) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Manga (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Marinheiro (<i>Guarea blanchetii</i> C. DC.) Melão-de-São-Caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Mixirica (<i>Citrus</i> sp.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour.) Pau-brasil (<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.) Pau-ferro-de-espino (<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.) Quiabo (<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moenke) <i>Ruellia</i> sp. Siriguela (<i>Spondias purpúrea</i> L.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Bicuíba-vermelha (<i>Virola oleifera</i> Schott. (A.C. Smith))</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto da área de preservação permanente do rio Pardo. Tomadas por pastagem, espécies frutíferas dos quintais das casas próximas e em poucos pontos, árvores nativas isoladas, porém sem rendimento lenhoso.</p>	



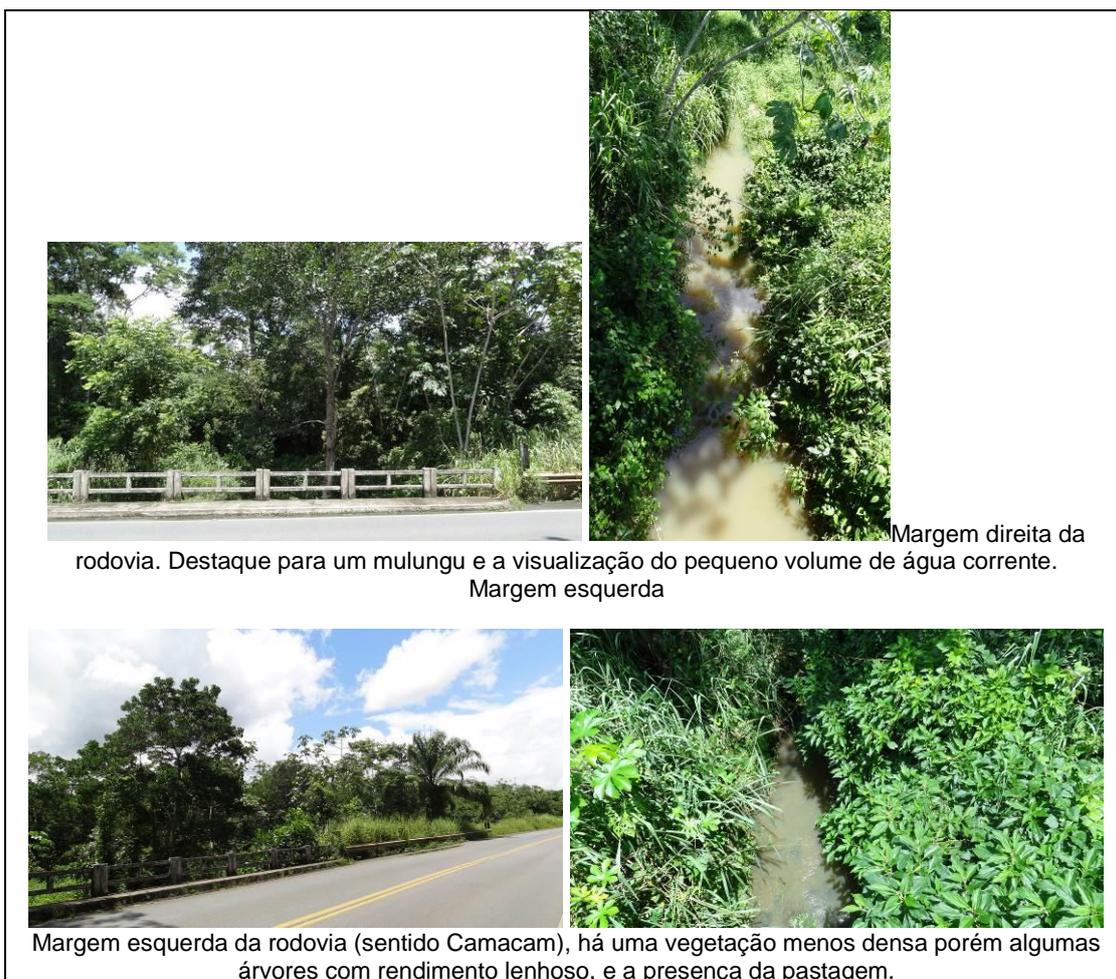
Local: BR 101	Cidade: Camacam
Nome curso Hídrico: Rio Panelão (Vertente1) (14 – Rio Panelão (Vertente))	Local/Distrito (se houver): trevo para mascote
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-453611/N-8287746
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 125 m
Fitofisionomia: Pastagem (pastagem e árvores isoladas remanescentes de cabruca)	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bromélia-gigante (<i>Aechmea marauensis</i> Leme)</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p> <p>Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.)</p> <p>Esporão-de-galo (<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.)</p> <p>Heliconia pena-de-indio (<i>Heliconia episcopalis</i> Vell.)</p> <p>Ingá-de-metro (<i>Inga edulis</i> Mart.)</p> <p>Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit)</p> <p>Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.)</p> <p>Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour.)</p> <p>Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Visualização geral da ponte na rodovia e aspecto da margem esquerda do rio (sentido Camacam). Povoada por capim e alguns indivíduos arbóreos isolados de embaúba, dendê e mulungu.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Visualização da ponte e aspecto da margem direita da rodovia. Apenas um indivíduo arbóreo com rendimento lenhoso. Do lado direito da rodovia há um pequeno fragmento de cabruca abandonado.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Camacan
Nome curso Hídrico: Rio Santa Maria (15-Rio Santa Maria)	Local/Distrito (se houver):
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-452935/N-8289584
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 129 m
Fitofisionomia: Pastagem (esquerda da rodovia) e Cabruca (direita da rodovia)	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Fotos</p> <p><i>Bananeira (Musa paradisiaca L.)</i> <i>Cacau (Theobroma cacao L.)</i> <i>Cajazinho-do-pará (Spondias mombin L.)</i> <i>Capim-colonião (Panicum maximum Jacq.)</i> <i>Cassia (Cassia sp.)</i> <i>Crindiúba (Trema micrantha (L.) Blume)</i> <i>Thunbergia alata Bojer ex Sims</i> <i>Dendê (Elaeis guianensis Jacq.)</i> <i>Embaúba (Cecropia pachystachya Trécul)</i> <i>Goiaba (Psidium guajava L.)</i> <i>Heliconia (Heliconia episcopalis Vell.)</i> <i>Ingá (Inga striata Benth.)</i> <i>Ipê-batata (Sparattosperma leucanthum (Vell.) K. Schum.)</i> <i>Mangustão (Garcinia mangostana L.)</i> <i>Mimosa (Mimosa polydactyla Humb. & Bonpl. ex Willd)</i> <i>Mulungu (Aechmea blanchetiana (Baker) L.B. Sm.)</i> <i>Samambaia (Thelypteris sp.)</i> <i>Sansão-do-campo (Mimosa caesalpiniaefolia Benth.)</i> <i>Seringueira (Hevea brasiliensis (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.)</i> <i>Taioba (Piper umbellatum L.)</i> <i>Tamarindo (Tamarindus indica L.)</i> <i>Bicuiba-vermelha (Virola oleifera Schott. (A.C. Smith))</i> <i>Umbu-caja (Spondias cylhereax x Spondias tuberosa)</i> <i>Vinhático-da-mata (Plathymenia foliolosa Benth.)</i></p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Vista geral da ponte na rodovia. Da margem esquerda da rodovia a APP encontra-se totalmente coberta por pastagem.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto da margem esquerda da rodovia (sentido Camacam).</p>	



Da margem direita da rodovia a APP é ocupada por uma pequena estrada e uma cabruca não manejada. Sendo as principais espécies a serem suprimidas o sombreiro e jaca.

Local: BR 101	Cidade: Camacan
Nome curso Hídrico: Rio de Pedra (16 – rio de Pedra)	Local/Distrito (se houver): após policia rodoviária
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-452515/N-8291136
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 140 m
Fitofisionomia: Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes;</p> <p>Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker)</p> <p>Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.)</p> <p>Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.)</p> <p>Camará (<i>Lantana camara</i> L.)</p> <p>Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.)</p> <p>Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf)</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p> <p>Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.)</p> <p>Castanha-de-arara (<i>Joanesia princeps</i> Vell.)</p> <p>Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume)</p> <p>Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Figueira (<i>Ficus cestrifolia</i> Schott ex Spreng.)</p> <p>Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.)</p> <p>Hepicacto (<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck)</p> <p>Ingá (<i>Inga thibaudiana</i> DC.)</p> <p>Jaca-dura (<i>Artocarpus integrifolia</i> Forst.)</p> <p>Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.)</p> <p>Jequitibá (<i>Cariniana estrellensis</i> (Rad.) Kuntze)</p> <p>Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes)</p> <p>Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer)</p> <p>Mulungu (<i>Aechmea blanchetiana</i> (Baker) L.B. Sm.)</p> <p>Orquídea (<i>Rodriguezia</i> sp.)</p> <p>Vinhático-da-mata (<i>Plathymeria foliolosa</i> Benth.)</p>	
Fotos:	
	
<p>Aspecto da vegetação e da ponte ao longo das margens da rodovia. A Vegetação é uma Cabruca mal manejada. Tendo como principais representantes o mulungu, jaca e embaúba.</p>	



Local: BR 101	Cidade: Camacan
Nome curso Hídrico: Rio do Ouro (17 – Rio do Ouro)	Local/Distrito (se houver):
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-452070/N- 8293134
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 145
Fitofisionomia: Antropizado	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes: Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Buri (<i>Polyandrococcus caudencens</i> Mart. (Barb. Rodr.)) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Ingá (<i>Inga thibaudiana</i> DC.) Ipê-batata (<i>Spermatosperma leucanthum</i> (Vell.) Schum.) Jequitibá (<i>Cariniana estrellensis</i> (Rad.) Kuntze) Virola (<i>Virola officinalis</i> Warb.) Umbu (<i>Spondias tuberosa</i> L.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Placa de identificação do Rio do Ouro. E visualização geral do uso do solo a partir da ponte. Sentido Mascote. Neste trecho específico há um posseiro onde cultiva todo o local com produtos para subsistência (banana, feijão-guandu entre outros).</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Visualização da área de preservação permanente na margem direita da rodovia (sentido Camacan). Não há espécies com rendimento lenhoso.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Margem esquerda da rodovia (sentido Mascote).</p>	

Local: BR 101	Cidade: Camacan
Nome curso Hídrico: Vertente sem denominação (18 – Vertente sem denominação)	Local/Distrito (se houver): após São João da Panelinha
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-446340/N-8305830
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 147 m
Fitofisionomia: Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Fotos</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Bromélia (<i>Vriesea procera</i> (Martius ex Schultes & Schultes F.) Wittmack)</p> <p>Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.)</p> <p>Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf)</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p> <p>Cipó-de-cacho (Não identificado)</p> <p>Crotalaria (<i>Crotalaria</i> sp.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.)</p> <p>Heliconia (<i>Heliconia episcopalis</i> Vell.)</p> <p>Hepicacto (<i>Rhipsalis elíptica</i> G.Lindb. ex K.Schum.)</p> <p>Ingá (<i>Ingá laurina</i> (Swartz) Willd.)</p> <p>Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.)</p> <p>Jequitibá (<i>Cariniana</i> sp.)</p> <p>Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes)</p> <p>Heliconia richardiana Miq. Mamão (<i>Carica</i> sp.)</p> <p>Pau-d'álho (<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms)</p> <p><i>Philodendron</i> sp.</p> <p>Vinhático-da-mata (<i>Plathymeria foliolosa</i> Benth.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Uma vertente de águas límpidas em meio a uma Cabruca. O leito é rochoso, e passa pela rodovia através de tubulação subterrânea. As espécies em seu entorno se resume a jacas.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Visualização da tubulação e aspecto geral do trecho onde a rodovia corta a pequena vertente sem denominação.</p>	
Local: BR 101	Cidade: Arataca

Nome curso Hídrico: Rio Branco (19 – Rio Branco)	Local/Distrito (se houver): logo após trevo para Arataca
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-451491/N-8313400
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 167 m
Fitofisionomia: Cabruca/Antopizado	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Fotos</p> <p>Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Corda-de-violão (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Crotalaria (<i>Crotalaria</i> sp.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.) Janaguba (<i>Himatanthus bracteatus</i> (DC.) Wood.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour.) Pupunha (<i>Bactris gasipaes</i> Kunth) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Vinhático-da-mata (<i>Plathymenia foliolosa</i> Benth.) Virola (<i>Virola bicuhyba</i> (Schott) A.C.Sm.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto geral da área de preservação permanente do Rio Branco. Abrange área de pastagem e uma Cabruca mal manejada.</p>  <p>As espécies florestais principais da área são o sombreiro, a jaca e o mulungu.</p>  <p>Aspecto da margem esquerda da rodovia e volume d'água ao longo do curso hídrico.</p>	
Local: BR 101	Cidade: Arataca

Nome curso Hídrico: Rio Pratas	Local/Distrito (se houver): Fazenda Nossa Senhora das Graças
Data: 05/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-454131/N-8322494
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 212
Fitofisionomia: Pastagem (vegetação exótica e de subsistência) No entorno há Cabruca.	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-flexinha (<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul e <i>Cecropia lyratiloba</i> Miq.) Eucalipto (<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Heliconia (<i>Heliconia pendula</i> Wawra) Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.) Ingá (<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Lírio-de-são-josé (<i>Hemerocallis flava</i> L.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.) Pinus (<i>Pinus</i> sp.) Samambaiaçu (<i>Dicksonia</i> sp.) Sete-copas (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Sibipiruna (<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Imagens do local onde a rodovia corta o Rio Pratas. O fluxo d'água passa por uma tubulação no imenso aterro construído. E a vegetação do lado da rodovia é exótica/Pastagem, composta por pinus, cacau bananeira e pastagem.</p>  <p>Na margem direita da rodovia há uma barragem cujo entorno também é povoado em grande parte por pinus.</p>	



Local: BR 101	Cidade: São José da Vitória
Nome curso Hídrico: Córrego das Palmeiras e/ou Córrego Viçosa (21 – Córrego das Palmeiras)	Local/Distrito (se houver):
Data: 05/04/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-460368/N-8329719
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 203 m
Fitofisionomia: Pastagem/Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bromélia (<i>Vriesea procera</i> (Martius ex Schultes & Schultes f.) Wittmack)</p> <p>Bromélia (<i>Bromelia balansae</i> Mez)</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.)</p> <p>Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf)</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p> <p>Cassia (<i>Cassia</i> sp.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Graviola (<i>Annona muricata</i> L.)</p> <p>Ingá (<i>Inga</i> sp.)</p> <p>Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.)</p> <p>Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston)</p> <p>Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze)</p> <p>Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes)</p> <p>Manga (<i>Mangifera indica</i> L.)</p> <p>Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour)</p> <p>Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p> <p>Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da ponte onde a rodovia corta o córrego das Palmeiras. A vegetação da APP no entorno da rodovia resume-se a pastagem e alguns trechos de cabruca. Sendo os principais representantes arbóreos o sombreiro e a Juerana-branca.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da ponte na rodovia e entorno imediato.</p>	

Local: BR 101	Cidade: São José da Vitória
Nome curso Hídrico: Córrego Areia (22 – Córrego Areia)	Local/Distrito (se houver):
Data: 05/04/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-460920/N-8330456
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 191 m
Fitofisionomia: Cabruca /Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker)</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Biriba (<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.)</p> <p>Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.)</p> <p>Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.)</p> <p>Castanha-de-arara (<i>Joanesia princeps</i> Vell.)</p> <p>Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.)</p> <p>Dracena sp.</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Espatoidea (<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv)</p> <p>Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. F.)</p> <p>Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.)</p> <p>Ingá (<i>Inga</i> sp.)</p> <p>Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.)</p> <p>Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.)</p> <p>Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit)</p> <p>Mandacaru (<i>Cereus jamacaru</i> DC.)</p> <p>Mixirica (<i>Citrus</i> sp.)</p> <p>Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour)</p> <p>Pau-brasil (<i>Caesalpinia cf. echinata</i> Lam.)</p> <p>Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.)</p> <p>Lírio-de-são-josé (<i>Hemerocallis flava</i> L.)</p> <p>Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da local onde a rodovia corta o Rio Areia. Região onde há a Cabruca e a pecuária com o cultivo de pequenas glebas de pastagem.</p>	



Aspecto geral das margens do córrego próximo a rodovia. Os principais representantes arbóreos são o sombreiro e a castanha-de-arara. Há diversos arbustos e bananeiras próximos, além dos capins.

Local: BR 101	Cidade: São José da Vitória
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (23 – Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver): São José da Vitória (saída da cidade)
Data: 05/04/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-464219/N-8333625
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 157 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p><i>Vriesea</i> sp. Moreira (<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steudl.) Barba-de-velho (<i>Tillandsia</i> sp.) Biriba (<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.) Etythrina fusca Lour. Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Jaborandi (<i>Piper aduncum</i> L.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Manga (<i>Mangifera indica</i> L.) Mata-cachorro (<i>Simarouba versicolor</i> A. St.-Hil.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colônia (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto da margem direita ao lado da ponte na BR 101. Visualizando a Cabruca.</p> <p>Margem esquerda da ponte há de um lado Cabruca e do outro pastagem.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Buerarema
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (24 – Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver): Sítio Paraíso
Data: 05/04/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-464624/N-8339942
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 136 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem.	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes: <i>Bananeira (Musa paradisiaca L.)</i> <i>Cacau (Cassia splendida Vogel)</i> <i>Cajazinho-do-pará (Spondias mombin L.)</i> <i>Capim-napiê (Pennisetum purpureum Schumach.)</i> <i>Capim-brachiaria (Brachiaria brizantha (Hochov.) Stapf)</i> <i>Capim-colonião (Panicum maximum Jacq.)</i> <i>Cassia (Cassia splendida Vogel)</i> <i>Coco-da-bahia (Cocos nucifera L.)</i> <i>Dendê (Elaeis guianensis Jacq.)</i> <i>Goiaba (Psidium guajava L.)</i>, <i>Ingá (Inga laurina (Swartz) Willd.)</i> <i>Genipapo (Genipa americana L.)</i>, <i>Manga (Mangifera indica L.)</i> <i>Mulungu (Etythrina fusca Lour)</i> <i>Sansão-do-campo (Mimosa caesalpiniaefolia Benth.)</i></p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p style="text-align: center;">Aspecto da ponte próximo a curva. Área de Cabruca.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p style="text-align: center;">Visualização do Capim-colonião próximo a ponte e as espécies arbóreas da Cabruca, como a Cássia, Genipapo e Mulumbu.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Buerarema
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (25 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver): entrada da cidade
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-466682/N-8345887
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 115 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bromélia (<i>Aechmea</i> sp.) Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw) Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Barba-de-velho (<i>Tillandsia</i> sp.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Camará (<i>Lantana camara</i> L.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Capim-quicuo (<i>Pennisetum clandestinum</i> Hochst. ex Chiov.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Eucalipto (<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook) Fedegoso (<i>Senna occidentalis</i> L.) Flamboyant-vermelho (<i>Delonix regia</i>) Guapuruvu (<i>Schyzolobium parahyba</i> (Vell.) Blake) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Hepicacto (<i>Rhipsalis</i> sp.) Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Limão-china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.) Manga (<i>Mangifera indica</i> L.) Mulungu (<i>Etyhrina fusca</i> Lour) Ninfea (<i>Nymphaea rudgeana</i> G.Mey.) Cipó-limão (<i>Pereskia aculeata</i> Miller) Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Sete-copas (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers) Vinhático-da-mata (<i>Plathymeria foliolosa</i> Benth.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto geral das magens da rodovia onde atravessa a galeria de drenagem do curso hídrico. Pastagem e indivíduos arbóreos de uma cabruca. Destaque na marem esquerda da rodovia para Embaúba e Sombreiro.</p>	



Local: BR 101	Cidade: Buerarema
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (26 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver): Após Buerarema
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-467149/N-8347014
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 117 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Bromélia (<i>Aechmea</i> sp.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Barba-de-velho (<i>Tilandsia</i> sp.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Cana-caiana (<i>Saccharum</i> sp.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Cipó (<i>Dolichocarpus</i> sp.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. F.) Flamboyant-vermelho (<i>Delonix regia</i>) Hepicacto (<i>Rhipsalis</i> sp.) Ingá (<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.) Inhame (<i>Maranta</i> sp.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Limão-china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.) Lírio-de-santo-antônio (<i>Hedychium coronarium</i> J.König) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Manga (<i>Mangifera indica</i> L.), Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Pariparoba (<i>Piper ovatum</i> Vahl) Sapoti (<i>Manilkara zapota</i> (L.) P. Royen) Siriguela (<i>Spondias purpurea</i> L.) Umbu-cajá (<i>Spondias mombin</i> x <i>Spondias tuberosa</i>)</p>	
Fotos:	
	
<p>Aspecto geral da ponte e suas margens na rodovia. Cuja ocupação das APP são a pastagem e indivíduos arbóreos de Cabruca.</p>	
	
<p>Canal de drenagem nas duas margens da rodovia, presença de Jaca, Figueira e capins diversos.</p>	
Local: BR 101	Cidade: Buerarema

Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (27 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E- 467863/N-8349421
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 136 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Castanha-de-arara (<i>Joanesia princeps</i> Vell.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Ipê-batata (<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K. Schum.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.)	
Fotos:  <p>Aspecto geral ponte ao longo da rodovia. APP ocupada por pastagem e poucos indivíduos arbóreos remanescentes de Cabruca.</p>    <p>Visualização das espécies arbóreas presentes e pastagem. Destaque para o Mulungu e uma Castanha-de-arara.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Itabuna
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (28 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E- 468937/N-8352935
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 126 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Ameixa (<i>Prunus</i> sp.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.) Jambolão (<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Manga (<i>Mangifera indica</i> L.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.)	
	
APP tomadas por pastagem.	

Local: BR 101	Cidade: Itabuna
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (29 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E- 469135/N-8359497
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 100 m
Fitofisionomia: Cabruca/pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Câmara (<i>Lantana tiliaefolia</i> Cham.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Cassia (<i>Cassia</i> sp.) Dama-da-noite (<i>Cestrum axillare</i> Vell.) Corda-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Jurubeba Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspcto da APP, pastagem como uso predominate, e alguns indivíduos arbóreos isolados de Cabruca.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Nesta margem há um estrato arbustivo mais adensado, porém sem indivíduos arbóreos com rendimento lenhoso.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Itabuna
Nome curso Hídrico: Rio cachoeira (30 – Rio Cachoeira)	Local/Distrito (se houver): entrando na cidade de Itabuna
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-468183/N-8361960
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 75 m
Fitofisionomia: Pastagem/Área urbana/Frutíferas	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Acássia (<i>Acassia</i> sp.) Aguapé (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms) Alface-d'água (<i>Pistia stratiotes</i> L.) Algodão-branco (<i>Gossypium hirsutum</i> L.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cana (<i>Saccharum</i> sp.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Cebola-d'água (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Corda-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Feijão-guandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Fruta-pão (<i>Artocarpus incisus</i> (Thunb.) L. f.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Ingá-liso (<i>Inga thibaudiana</i> DC.) Jaborandi (<i>Piper arboreum</i> (Jacq.) Tebbs) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jambolão (<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Mamão (<i>Carica</i> sp.), Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Manga (<i>Mangifera indica</i> L.), Mangustão (<i>Garcinia mangostana</i> L.) Pinhão-roxo (<i>Jatropha gossypifolia</i>) Samambaia (<i>Lastreopsis</i> sp.)</p>	
 <p>Aspecto da APP já em área urbana. Há pastagem e espécies frutíferas, dentre as quais podemos destacar o Coco-da-bahia, Bananeira, Jaca, Genipapo, Dendê, Goiabeira, entre outras.</p>	
 <p>Visualização das espécies arbóreas presentes, distribuídas em pequeno filete ao longo das margens do rio Cachoeira.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Itabuna
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (31 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-464882/N-8370024
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 75 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. F.) Heliconia pena-de-indio (<i>Heliconia episcopalis</i> Vell.) Ipê-batata (<i>Spermatosperma leucanthum</i> (Vell.) Schum.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze) Jurubeba (<i>Solanum maranguapense</i> Bitter) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Melão-de-São-Caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Pariparobam Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Visualização geral das margens do córrego. De um lado Cabruca e de outro Pastagem. Há também a presença de Bambu, Bananeira entre outras espécies.</p>  <p>Detalhe para espécies como Açaí, Cacau, Bananeira e Jaca.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Itabuna
Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (32 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/2014	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-462358/N-8372100
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 81 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Cássia (<i>Cassia</i> sp.) Cedro (<i>Cedrella fissilis</i> Vell.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Feijão-guandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. F.) Heliconia pena-de-indio (<i>Heliconia episcopalis</i> Vell.) Ipê-batata (<i>Spermatosperma leucanthum</i> (Vell.) Schum.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Limão china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.) Lírio-de-santo-antônio (<i>Hedychium coronarium</i> J.König) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Mulungu (<i>Etyhrina fusca</i> Lour) Melão-de-São-Caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Mimosa (<i>Mimosa polydactyla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd) Pariparoba (<i>Piper umbellatum</i> L.) Pimenta do reino (<i>Piper nigrum</i> L.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
Fotos:	
	
<p>Aspecto geral da APP próximo a rodovia, mesclando pastagem com algumas espécies arbóreas de Cabruca.</p>	
	
<p>Já deste lado há maior predominância da Cabruca, misturada com Bananeira.</p>	
Local: BR 101	Cidade: Itajuípe

Nome curso Hídrico: Córrego sem denominação (33 - Córrego sem denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 06/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-461812/N-8372905
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 82 m
Fitofisionomia: Cabruca/pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Algodão-branco (<i>Gossypium hirsutum</i> L.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Bromélia (<i>Aechmea lingulata</i> (L.) Baker) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Figueira (<i>Ficus trigona</i> L. F.) Heliconia pena-de-indio (<i>Heliconia episcopalis</i> Vell.) Ingá (<i>Inga edulis</i> Mart.) Ipê-batata (<i>Spermatosperma leucanthum</i> (Vell.) Schum.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Jacarandá-de-espinho (<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi) Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Louro (<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Mata cachorro (<i>Simarouba versicolor</i> A. St.-Hil.) Melão-de-são-caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Hepicacto (<i>Rhipsalis</i> sp.) Samambaia (<i>Thelypteris interrupta</i> (Willd.) Iwatsuki) Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
Fotos:	
	
<p>Visualização da APP nos dois lados da rodovia. Em um predomina a presença de Bambu e espécies de Cabruca, do outro Pastagem com árvores isoladas também de Cabruca.</p>	
	
<p>Detalhe do Bambu, Mulungu e Sombreiro.</p>	
Local: BR 101	Cidade: Itajuípe
Nome curso Hídrico: Rio Almada (34 – Rio Almada)	Local/Distrito (se houver):

Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-462908/N-8380534
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 91 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Cana-da-índia-vermelha (<i>Canna indica</i> L.) Candeia (<i>Piptocarpha</i> sp.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) Dama-da-noite (<i>Cestrum axillare</i> Vell.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Figueira (<i>Ficus cestriifolia</i> Schott ex Spreng.) Flamboyant-vermelho (<i>Delonix regia</i>) Feijão-guandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Heliconia (<i>Heliconia</i> sp.) Ingá (<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Limão-china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.) Louro (<i>Cordia</i> sp.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Miconia (<i>Miconia amacurensis</i> Wurdack) Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da Ponte na rodovia. Há presente Cabruca entremeada por pastagens.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Detalhes de algumas espécies arbóreas e pastagem em outra margem.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Aurelino Leal
Nome curso Hídrico: Rio Catolé (35 – Rio Catolé)	Local/Distrito (se houver):
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-465924/N-8413916
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 49 m

Fitofisionomia: Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Açoita cavalo (<i>Luehea grandiflora</i> Mart.) <i>Vriesea</i> sp. Bromélia (<i>Aechmea blanchetiana</i> (Baker) L.B. Sm.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Cedro (<i>Cedrella fissilis</i> Vell.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) <i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims Dama-da-noite (<i>Cestrum axillare</i> Vell.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.) Ingá (<i>Inga striata</i> Benth.) Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.) Ipê-batata (<i>Spermatosperma leucanthum</i> (Vell.) Schum.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Louro (<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.) Mamão (<i>Carica</i> sp.) <i>Maranta</i> sp. Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour) Pata-de-vaca (<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) Vogel) Samambaia (<i>Thelypteris</i> sp.) Sangra-d'água (<i>Croton urucurana</i> Baillon) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Umbu-cajá (<i>Spondias mombin</i> x <i>Spondias tuberosa</i>)</p>	
Fotos:	
	
<p>Visualização geral da vegetação distribuída próximo a ponte na rodovia. Área de Cabruca, sendo a espécie com maior frequência o Sombreiro.</p>	
	
<p>Distribuição do estrato arbóreo e herbáceo-arbustivo ao longo das APP a serem afetadas.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Ubaitaba/Aurelino Leal
Nome curso Hídrico: Rio Conguji (36 – Rio Conguji)	Local/Distrito (se houver):
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-466098/N-8427132
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 45,5
Fitofisionomia: Pastagem /Área Urbana	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Afavaca (<i>Ocimum basilicum</i>) Algodão-branco (<i>Gossypium hirsutum</i> L.) Amora (<i>Rubus</i> sp.) Antúrio (<i>Anthurium</i> sp.) Aroeira-branca (<i>Lithraea molleoides</i> (Vell) Engl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Palma (<i>Opuntia inamoena</i> K. Schum.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Caruru (<i>Amaranthus</i> sp.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Fedegoso (<i>Senna occidentalis</i> L.) Flamboyant-vermelho (<i>Delonix regia</i>) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>) Graviola (<i>Annona muricata</i> L.) Hortelã (<i>Hyptis lanceolata</i> Poit.) Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston) Jurema (<i>Mimosa</i> sp.) Limão-china (<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. F.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Mangustão (<i>Garcinia mangostana</i> L.) Pinhão-roxo (<i>Jatropha gossypifolia</i>) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Tamarindo (<i>Tamarindus indica</i> L.) Tipi (<i>Petiveria alliacea</i>)</p>	
Fotos:	
<p>Aspecto da ocupação urbana das APP próximo a rodovia.</p>	

As espécies arbóreas presentes são utilizadas para arborização urbana ou frutíferas dos quintais das casas.



Vista do leito do Rio Conguji e ocupação urbana das suas margens.

Local: BR 101	Cidade: Marau
Nome curso Hídrico: Rio Oricó (37 – Rio Oricó)	Local/Distrito (se houver): após trevo travessao
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-462539/N-8435688
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 90 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Bromélia (<i>Aechmea blanchetiana</i> (Baker) L.B. Sm.) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-pará (<i>Spondias mombin</i> L.) Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) <i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims Dama-da-noite (<i>Cestrum axillare</i> Vell.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba-prateada (<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.) Espatoidea (<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv) Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Fumo-bravo (<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Mulungu (<i>Etyhrina fusca</i> Lour.) Pau-ferro-de-espinho (<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.) Samambaiaçu (<i>Dicksonia</i> sp.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Aspecto da vegetação presente na APP ao lado da ponte na rodovia.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p>Espécies arbóreas presentes compunham antiga Cabruca, além de frutíferas diversas e pequeno trecho de pastagem.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Ibirapitanga
Nome curso Hídrico: Rio do Sítio (38 – Rio do Sítio)	Local/Distrito (se houver):
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-461406/N-8437076
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 102 m
Fitofisionomia: Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Araticum (<i>Annona montana</i> Macfad.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Cana-de-macaco (<i>Costus cuspidatus</i> (Nees & Mart.) Maas) Candeia (<i>Piptocarpha</i> sp.) Capim navalha (<i>Scleria</i> sp.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Corda de viola (<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba-prateada (<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.) Ficus (<i>Ficus</i> sp.) Heliconia (<i>Heliconia richardiana</i> Miq.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Graviola (<i>Annona muricata</i> L.) Ingá (<i>Inga striata</i> Benth.) Laranja (<i>Cytrus</i> sp.) Lírio-de-santo-antônio (<i>Hedychium coronarium</i> J.König) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Mata cachorro (<i>Simarouba versicolor</i> A. St.-Hil.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Uva-de-macaco (<i>Miconia prasina</i> (Sw.) Dc.) Sapucaia (<i>Lecythis lurida</i> (Miers) Mori) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.) Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto geral da APP próximo a rodovia. Bananeiras em meio a uma Cabruca, além de pequenas áreas com pastagem.</p> <p>Proximo as bases da ponte há poucos indivíduos arbóreos com rendimento lenhoso. A maior predominância é a Bananeira e o Cacau.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Ibirapitanga
Nome curso Hídrico: Rio Pardo (39 – Rio Pardo)	Local/Distrito (se houver):
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-454353/N-8449260
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 153 m
Fitofisionomia: Cabruca/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.) Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Cana (<i>Saccharum officinarum</i> L.) Cidreira (<i>Melissa officinalis</i> L.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Feijão-guandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Ingá (<i>Inga striata</i> Benth.) Ipê-batata (<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.)K. Schum.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Janaguba (<i>Himatanthus bracteatus</i> (DC.) Wood.) Jequitibá (<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze) Louro (<i>Cordia</i> sp.) Mulungu (<i>Erythrina poeppigiana</i> (Walp.) O.F. Cook) Monguba (<i>Pachira aquatica</i> Aubl.) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.) Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Ponto do rio Pardo ao longo da rodovia. Ocupação das APP por linha de transmissão, pastagem e Cabruca.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Presença grande de frutíferas diversas devido a moradia próximo na faixa de domínio.</p>	



Local: BR 101	Cidade: Ibirapitanga
Nome curso Hídrico: Rio Orico Grande (40 – Rio Orico Grande)	Local/Distrito (se houver):
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-448189/N-8454104
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 206 m
Fitofisionomia: Cabruca, pastagem, cafezal	Estágio Sucessional: Não se aplica.
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.) Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Bouganville vermelho Bromélia (<i>Bromelia balansae</i> Mez) Cacao (<i>Theobroma cacao</i> L.) Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Capim-navalha (<i>Scleria</i> sp.) Cassia (<i>Cassia splendida</i> Vogel) Corda-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Embaúba-prateada (<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.) Grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>) Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.) Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.) Lacre (<i>Vismia guianensis</i> (Lam.) van den Berg) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Mulungu <i>Etythrina fusca</i> (Lour.) Sansão-do-campo (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.) Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.) Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da APP próximo a rodovia. O entorno é ocupado por Cabruca.</p>	

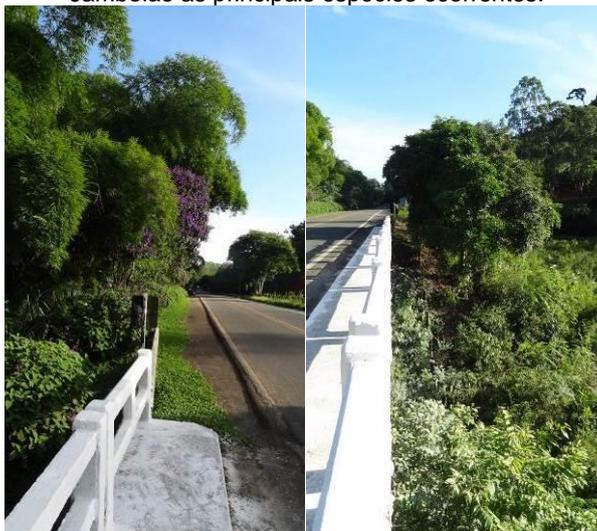


Espécies como Embaúba há intensa regeneração.

Local: BR 101	Cidade: Ibirapitanga
Nome curso Hídrico: Rio Oricó (41 – Rio Oricó)	Local/Distrito (se houver): Fazenda Santa Terezinha
Data: 07/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-447718/N-8460304
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 230 m
Fitofisionomia: Cabruca/pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abacate (<i>Persea americana</i> Mill.)</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.)</p> <p>Assa peixe (<i>Vernonia</i> sp.)</p> <p>Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.)</p> <p>Bambu-gigante (<i>Dendrocalamus giganteus</i> Wallich ex Munro)</p> <p>Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.)</p> <p>Begônia-branca (<i>Begonia</i> sp.)</p> <p>Bougainville (<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd)</p> <p>Bromélia (<i>Bromelia balansae</i> Mez)</p> <p>Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.)</p> <p>Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.)</p> <p>Capim navalha (<i>Scleria</i> sp.)</p> <p>Cassia (<i>Cassia splendida</i> Vogel)</p> <p>Cedro (<i>Cedrela fissilis</i> Vell.)</p> <p>Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.)</p> <p>Corde-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.)</p> <p>Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p> <p>Cipó (<i>Dolichocarpus</i> sp.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Embaúba-prateada (<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.)</p> <p>Eucalipto (<i>Eucalyptus urophylla</i> L.)</p> <p>Grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>)</p> <p>Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.)</p> <p>Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.)</p> <p>Ipê-roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.)</p> <p>Jaborandi peludo (<i>Piper divaricatum</i> Meyer)</p> <p>Jambolão (<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston)</p> <p>Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston)</p> <p>Lacre (<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy)</p> <p>Lírio-de-são-josé (<i>Hemerocallis flava</i> L.)</p> <p>Mamão (<i>Carica</i> sp.)</p> <p>Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.)</p> <p>Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi)</p> <p>Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer)</p> <p>Uva-de-macaco (<i>Miconia prasina</i> (Sw.) Dc.)</p> <p>Mirindiba (<i>Buchenavia</i> sp.)</p> <p>Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> (Lour.)</p> <p>Ovo-frito (<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers)</p> <p>Pau-ferro (<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.)</p> <p>Pinus (<i>Pinus</i> sp.)</p> <p>Pupunha (<i>Bactris gasipaes</i> Kunth)</p> <p>Quaresmeira (<i>Tibouchina</i> sp.)</p> <p>Quaresmeira (<i>Tibouchina elegans</i> Cogn.)</p> <p>Sansão-do-campo (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.)</p> <p>Sapucaia (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.)</p> <p>Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi)</p> <p>Sibipiruna (<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.)</p> <p>Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.)</p> <p>Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
Fotos:	



Aspecto geral das APP próximo a rodovia, área ocupada por Cabruca, sendo a Jaca, Cacau, Bambu, Jambolão as principais espécies ocorrentes.



Vista da base da ponte, poucos indivíduos arbóreos lenhosos. Lado esquerdo há uma grande moita de Bambu.

Entre Gandu e Wenceslau Guimaraes a faixa de domínio é ocupada basicamente por Cabruca, em alguns locais concentra-se plantação de Banana. Há vários indivíduos de Sombreiro, plantação dispersa de Cana e Mandioca. Próximo a cidade há Sibipiruna, Mangueira, Eucalipto e *Ficus* sp.

Local: BR 101	Cidade: Wenceslau Guimaraes
Nome curso Hídrico: Rio das Almas (42 – Rio das Almas)	Local/Distrito (se houver): área urbana
Data: 08/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-448123/N-8486960
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 33 m
Fitofisionomia: Área Urbana/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Abobora (<i>Abobra tenuifolia</i> (Gillies) Cogn.) Aguapé (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms) Biriba (<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.) Bougainville (<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd) Bromélia (<i>Aechmea</i> sp.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-para (<i>Spondias mombin</i> L.) Cana-da-índia (<i>Canna indica</i> L.) Citrus limon (L.) Burm. f.) <i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Esporão de galo (<i>Celtis glycyarpa</i> Mart. & Miq.) Eucalipto (<i>Eucalyptus urograndis</i>) Feijão-gandu (<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.) Grama-amendoim (<i>Arachis repens</i>) Grama batatais (<i>Paspalum notatum</i>) Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.) Ipê- roxo (<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Maracujá (<i>Passiflora</i> sp.) Melão-de-são-caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Pau-ferro (<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.) Pinhão-roxo (<i>Jatropha gossypifolia</i>) Hepicacto (<i>Rhizalis floccosa</i> Salm-Dyck) Sapotí (<i>Manilkara zapota</i> (L.) P. Royen) Sete-copas (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.) Siriguela (<i>Spondias purpúrea</i> L.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
Fotos:	
	
Aspecto geral da ponte e ocupação da APP próximo a sua base.	



Há campo de futebol e algumas espécies utilizadas para a arborização urbana.



Na outra base há Bananeiras e frutíferas diversas de quintais de casas.

Local: BR 101	Cidade: Teolandia
Nome curso Hídrico: Rio Preto (43 – Rio Preto)	Local/Distrito (se houver):
Data: 08/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E 446645/N-8496204
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 170 m
Fitofisionomia: Área Urbana/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p><i>Renealmia alpina</i> (Rottb.) Maas Aroeira (<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Biriba (<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Coité (<i>Crescentia cujete</i>) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Figueira (<i>Ficus cestrifolia</i> Schott ex Spreng.) Ingá (<i>Inga ciliata</i> C. Presl) Jamboxa (<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Alston) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Jequitibá (<i>Cariniana estrellensis</i> (Rad.) Kuntze) Lobeira (<i>Solanum leucocarpon</i> Dunal) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Mulungu <i>Etythrina fusca</i> (Lour.) Murta (<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC.) Neen (<i>Azadirachta indica</i> A. Juss.) Palmeira (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Palmeira-imperial (<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O. F. Cook) Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.) Sisal (<i>Agave sisalana</i> Perrine) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto geral da ponte em área urbana. APP ocupada por construções, pastagem e algumas frutíferas proveniente dos quintais.</p> <p>Pastagem e construções ocupando APP. Além de algumas Bananeiras.</p>	

Da cidade de Teolândia percorremos por estrada municipal em direção a APA Caminhos Ecológicos da Boa Esperança, e fomos ate o povoado de Cocão, a cerca de 5 km da rodovia. Neste trecho observou-se áreas de Cabruca abandonadas, e áreas em estagio inicial de regeneração, ao longo do rio preto, porém estão bem alteradas. Nos deparamos com plantação de mandioca, graviola, guaraná, banana, seringueira, cacau e varias áreas sem utilização na margem do rio. Porém a área melhor preservada da APA bem como suas estruturas físicas de recepção de pessoas esta a cerca de 40 km de distancia da cidade, já fora da área de estudo.

Local: BR 101	Cidade: Presidente Tancredo neves
Nome curso Hídrico: Córreto sem Denominação (44 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 08/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E 453374/N-8508272
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 181 m
Fitofisionomia: Cabruca abandonada/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Abobora (<i>Abobra tenuifolia</i> (Gillies) Cogn.) Açaí (<i>Euterpe oleracea</i> Mart.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cana (<i>Saccharum officinarum</i> L.) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Cassia (<i>Cassia splendida</i> Vogel) Capim-brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Louro (<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Guapuruvu (<i>Schyzolobium parahyba</i> (Vell.) Blake) Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.) Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.) Janaguba (<i>Himatanthus bracteatus</i> (DC.) Wood.) Jiló (<i>Solanum gilo</i>) Juerana-branca (<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes) Jurubeba (<i>Solanum maranguapense</i> Bitter) Lobeira (<i>Solanum lycopersicum</i> L.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Mangustão (<i>Garcinia mangostana</i> L.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Mulungu <i>Etythrina fusca</i> (Lour.) Pororoca (<i>Rapanea oblonga</i> Pohl) Sete-copas (<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.)	

Fotos:



Imagem do aspecto da vegetação próximo a base da ponte na rodovia. Destaque para Dendê.



Deste lado destaque para Juerana-branca



Neste lado há presença de pastagem, estrada e poucos indivíduos arbóreos.

Local: BR 101	Cidade: Presidente Trancredo Neves
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (45 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver): km 331
Data: 08/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-454130/N-8509336
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 187 m
Fitofisionomia: Pastagem/Cabruca	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p><i>Bananeira (Musa paradisíaca L.)</i> <i>Capim brachiaria (Brachiaria brizantha (Hochov.) Stapf)</i> <i>Capim-colonião (Panicum maximum Jacq.)</i> <i>Coentro-do-para (Eryngium foetidum L.)</i> <i>Embaúba (Cecropia pachystachya Trécul)</i> <i>Goiaba (Psidium guajava L.)</i> <i>Ingá (Inga marginata Willd.)</i> <i>Jaca (Artocarpus communis J.R. Forst. & G. Forst.)</i> <i>Jurubeba (Solanum maranguapense Bitter)</i> <i>Lobeira (Solanum lycopersicum L.)</i> <i>Mandioca (Manihot esculenta Crantz)</i> <i>Matataúba (Schefflera selloi (Marchal) Frodin & Fiaschi)</i> <i>Samambaiacú (Dicksonia sp.)</i> <i>Sombreiro (Clitoria fairchildiana R.A.Haward)</i> <i>Urucum (Bixa arborea Huber)</i></p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da ocupação das APP próximo a ponte. Areas de Cabruca abandonada, onde há predominância de Jacas e Embaúbas.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">    </div> <p>Visualização de pastagem presente, Embaúba, Jaca e Bananeira.</p>	



Espécies arbóreas com rendimento lenhoso são em pequeno número. Especificadamente de Jacas.

Trecho com pastagem a margem do rio e plantação de Banana.

Logo após o rio plantação de bananeira, cacau, seringueira, *Acacia mangium*, eucalipto e pastagem.

Local: BR 101	Cidade: Valença
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (46 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 09/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-460995/N-8527072
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 154 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Cassia (<i>Cassia splendida</i> Vogel) Araçá (<i>Psidium guineense</i> Sw.) Bananeira (<i>Musa paradisíaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) <i>Duguetia</i> sp. Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Ingá (<i>Inga marginata</i> Willd.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Murici (<i>Byrsonima sericea</i> DC.) Pombeiro (<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.) Sucupira-preta (<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth)	
Fotos:	
	
Vista da APP ocupada por pastagem, bambu e poucos indivíduos arbóreos lenhosos.	
	
Aspecto de uma das margens da rodovia cortando a APP.	

Logo após Presidente Tancredo Neves a paisagem muda, vê-se pastagem, porém sem gado, muitas plantações de bananeira, cultivos mistos de mandioca e seringueira, pequenos aglomerados de eucalipto e graviola. E na faixa de domínio já há mudança das espécies, mais nativas. Entre as mais vistas jequitibá, matataúba e embaúba.

Local: BR 101	Cidade: Valença
Nome curso Hídrico: Rio Gervasio (47 – Rio Gervásio)	Local/Distrito (se houver): próximo ao trevo da BA 542
Data: 09/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-465065/N-8531314
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 159 m
Fitofisionomia: Área Urbana/Pastagem/Frutíferas	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Biribá (<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.) Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Eucalipto (<i>Eucalyptus</i> sp.) Goiaba (<i>Psidium guajava</i> L.) Heliconia (<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.) Ingá (<i>Inga luschnathiana</i> Benth.) Jaca (<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Juazeiro (<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.) Jurubeba (<i>Solanum maranguapense</i> Bitterv.) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Pariparoba (<i>Piper ovatum</i> Vahl) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Pau-brasil (<i>Caesalpinia</i> cf. <i>echinata</i> Lam.) Pombeiro (<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.) Umbu (<i>Spondias tuberosa</i> L.)	

Fotos:



Visualização geral das APP próximo a rodovia. Há razoável quantidade de indivíduos lenhosos, maioria Jaca, Mangueira e Ingá.



Ainda avistando o aspecto geral da distribuição da APP próximo a ponte.



Neste trecho se aproximando do trevo e partindo dele há considerável quantidade de vegetação nativa ao longo da faixa de domínio, vegetação secundária, entre o estágio inicial e médio, porém há seringueira, jaca, eucalipto e bambu em alguns trechos misturados na vegetação. Há a presença de cacau, em menor quantidade.

Neste trecho até o trevo da BR 420 vê-se alguns áreas de desmatamento recente, plantação de mamão, mandioca, banana, pequenos conglomerados de açaí em meio a vegetação nativa e muita pastagem sem gado. Nos quintais inseridos na faixa de domínio vê-se milho, cacau, banana, cocô-da-bahia. A paisagem aparenta uma pequena transição com o cerrado, inclusive pela presença das espécies nativas.

Local: BR 101	Cidade: Laje
Nome curso Hídrico: Rio Jequiçá (48 – Rio Jequiçá)	Local/Distrito (se houver): ao lado do trevo da rodovia BR 420
Data: 09/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-465575/N-8543598
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 156 m
Fitofisionomia: Área Urbana/Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Cassia (<i>Cassia</i> sp.) Alface-d'água (<i>Pistia stratiotes</i> L.) Bananeira (<i>Musa paradisíaca</i> L.) Cacau (<i>Theobroma cacao</i> L.) Cajazinho-do-para (<i>Spondias mombin</i> L.) Caju (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Cebola-d'água (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Crindiúba (<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Fruta-pão (<i>Artocarpus incisus</i> (Thunb.) L. f.) Hibisco (<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Ingá (<i>Inga luschnathiana</i> Benth.) Jaborandi (<i>Piper aduncum</i> L.) Jambolão (<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Melão-de-são-caetano (<i>Momordica charantia</i> L.) Mimosa blanchetii Benth. Mussaenda (<i>Mussaenda</i> sp.) Sombreiro (<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Haward) Urucum (<i>Bixa arborea</i> Huber)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto da APP a partir de passarela contígua a ponte na rodovia.</p>	



Local: BR 101	Cidade: São Miguel das Matas
Nome curso Hídrico: Represa (49 – Represa do Rio da Dona)	Local/Distrito (se houver): Está do lado da rodovia, não há fluxo que a rodovia corta.
Data: 09/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-470100/N-8555132
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 176 m
Fitofisionomia: Pastagem/Fruticultura/Vegetação secundária	Estágio Sucessional: Inicial
<p>Espécies presentes:</p> <p><i>Bananeira (Musa paradisiaca L.)</i> <i>Caroba (Jacaranda puberula Cham.)</i> <i>Cacau (Theobroma cacao L.)</i> <i>Cajueiro (Anacardium occidentale L.)</i> <i>Capim brachiaria (Brachiaria brizantha (Hochov.) Stapf)</i> <i>Capim-colonião (Panicum maximum Jacq.)</i> <i>Fedegoso (Senna occidentalis L.)</i> <i>Ingá (Inga marginata Willd.)</i> <i>Dendê (Elaeis guianensis Jacq.)</i> <i>Embaúba (Cecropia pachystachya Trécul)</i> <i>Jurema-preta (Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir.)</i> <i>Ingá (Inga luschnathiana Benth.)</i> <i>Jaca (Artocarpus communis J.R. Forst. & G. Forst.)</i> <i>Juerana-branca (Balizia pedicellaris (DC.) Barneby & J.W. Grimes)</i> <i>Laranja (Citrus sp.)</i> <i>Leucena (Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit)</i> <i>Mangueira (Mangifera indica Linn.)</i> <i>Matataúba (Schefflera selloi (Marchal) Frodin & Fiaschi)</i> <i>Miconia (Miconia amacurensis Wurdack)</i> <i>Neen (Azadirachta indica A. Juss.)</i> <i>Ninfea (Nymphaea rudgeana G.Mey.)</i> <i>Pteridium sp.</i> <i>Taboa (Typha domingensis C.H. Pers.)</i> <i>Taboquinha (Olyra sp.)</i> <i>Urucum (Bixa arborea Huber)</i></p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Imagem da represa cuja APP está paralelo e contígua faixa de domínio da rodovia.</p>  <p>A partir de outro ângulo a imagem da represa.</p>	



Neste entorno vê-se muita pastagem sem gado, pastos sem o manejo do solo adequado. Plantio de mandioca em grande escala, visto que há uma cooperativa para o processamento dessa matéria prima em amido, após o rio Jequiriça. Também há plantação de laranja em razoável quantidade.

Local: BR 101	Cidade: Santo Antônio do Bom Jesus
Nome curso Hídrico: Rio da Dona (50 – Rio da Dona)	Local/Distrito (se houver): Abastecimento público – abastece 100.000 pessoas
Data: 09/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-469568/N-8556404
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 168 m
Fitofisionomia: Pastagem/Culturas agrícolas subsistência/Vegetação secundária	Estágio Sucessional: Inicial
Espécies presentes: Angelim (<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.) Araça (<i>Myrcia</i> sp.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) Mangueira (<i>Mangifera indica</i> Linn.) Matataúba (<i>Schefflera selloi</i> (Marchal) Frodin & Fiaschi) Pau-ferro-de-espinho (<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.) Pariparoba (<i>Piper umbellatum</i> L.) Sansão-do-campo (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.) Embira (<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.)	
Fotos: <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Visualização das APP junto a ponte na rodovia. Maior área ocupada por pastagem, entretanto há vegetação secundária.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Em meio a Bambu, Coco-da-bahia e Mangueiras.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Santo Antônio do Bom Jesus
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (51 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver): logo após o trevo
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-472639/N-8568764
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 147 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bananeira (<i>Musa paradisiaca</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim quicuo (<i>Pennisetum clandestinum</i> Hochst. ex Chiov.) Coco-da-bahia (<i>Cocos nucifera</i> L.) Corda-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Ingá (<i>Inga luschnathiana</i> Benth.) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Lentilha (<i>Lens culinaris</i> Medikus) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i> L.)	
Fotos:  <p>Pastagem ocupando quase toda a APP. Há algumas moitas de Bambu, entremeada por Embaúba e outras espécies pioneiras.</p>  <p>Aspecto geral da calha do rio em meio a pastagem e indivíduos arbóreos sem rendimento lenhoso.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Conceição do Almeida
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (52 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-472539/N-8570166
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 152 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Bromélia (<i>Aechmea</i> sp.) Cajueiro (<i>Anacardium occidentale</i> L.) Capim-napiê (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach.) Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Corda-de-viola (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Crotalaria (<i>Crotalaria juncea</i> L.) Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Jurema-preta (<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.) Esporão-de-galo (<i>Celtis glycyarpa</i> Mart. ex Miq.) Figueira (<i>Ficus cyclophylla</i> (Miq.) Miq.) Ingá (<i>Inga capitata</i> Desv.) Jaca (<i>Artocarpus communis</i> J.R. Forst. & G. Forst.) Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.) Jequitibá (<i>Cariniana estrellensis</i> (Rad.) Kuntze) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Ninfea (<i>Nymphaea rudgeana</i> G.Mey.) Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">  </div> <p style="text-align: center;">Aspecto geral da APP e lamina d'água próximo da rodovia.</p>  <p style="text-align: center;">Predominância da pastagem, há apenas dois indivíduos arbóreos.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Santo Antônio do Bom Jesus
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (53 – Córrego sem Denominação)	Local/Distrito (se houver):
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-476644/N-8577932
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 135 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Araticum (<i>Annona montana</i> Macfad.) Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Assa-peixe-roxo (<i>Vernonia cotoneaster</i> Less.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Bromélia (<i>Aechmea blanchetiana</i> (Baker) L.B. Sm) Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Cebola-dágua (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms Corda-de-violão (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Jurema-preta (<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.) Esporão-de-galo (<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.) Ingá (<i>Inga laurina</i> (Swartz) Willd.) Lentilha (<i>Lens culinaris</i> Medikus) Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Mulungu (<i>Etythrina fusca</i> Lour.) Ninfea (<i>Nymphaea rudgeana</i> G.Mey.) Pinha-do-mato (<i>Annona dolabripetala</i> Raddi (Raddi) R.E.Fr.) Pombeiro (<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Vista geral da ponte na rodovia. Uso predominante a pastagem. Há alguns indivíduos arbóreos, como Embaúba, Ingá, Pombeiro e Bambu.</p> <p>Aspecto de uma das bases da ponte e macrófitas na lamina d'água do córrego.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Santo Antônio do Bom Jesus
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (54 – Córrego sem Denominação) pouca água	Local/Distrito (se houver):
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-477785/N-8580156
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 139 m
Fitofisionomia: Pastagem	Estágio Sucessional: Não se aplica
Espécies presentes: Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.) Alface-d'água (<i>Pistia stratioides</i> L.) Angelim (<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.) Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-meloso (<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.) Cebola-d'água (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms <i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Mimosa (<i>Mimosa</i> sp.) Esporão-de-galo (<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.) Mamão (<i>Carica</i> sp.) Marinheiro (<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer) Ovo-frito (<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers)	
Fotos:  <p>APP tomadas por pastagem, com apenas alguns indivíduos arbóreos.</p>  <p>Aspecto do leito do rio contíguo a ponte. Água coberta por macrófitas.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Cruz da Almas
Nome curso Hídrico: Brejo (55 – Brejo)	Local/Distrito (se houver): próximo ao km 217
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-488839/N-8602218
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 178 m
Fitofisionomia: Vargem cujo entorno é pastagem.	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes:</p> <p>Capim brachiaria (<i>Brachiaria brizantha</i> (Hochov.) Stapf)</p> <p>Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.)</p> <p>Capim-gordura (<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.)</p> <p>Taboa (<i>Typha domingensis</i> C.H. Pers.)</p> <p>Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul)</p> <p>Jurema-preta (<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.)</p> <p>Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.)</p> <p>Leucena (<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit)</p> <p>Cebola-d'água (<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms)</p> <p>Ninfea (<i>Nymphaea rudgeana</i> G.Mey.)</p> <p>Orelha-de-porco (<i>Salvinia auriculata</i> Aubl.)</p> <p>Lentilha (<i>Lens culinaris</i> Medikus)</p> <p>Genipapo (<i>Genipa americana</i> L.)</p> <p>Dendê (<i>Elaeis guianensis</i> Jacq.)</p> <p>Licuri (<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc.)</p> <p>Corda-de-violão (<i>Ipomoea imperati</i> (Vahl) Griseb.)</p> <p>Embira (<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.)</p>	
<p>Fotos:</p>  <p>Aspecto geral da área de várzea. Poucos indivíduos arbustivos e arbóreos.</p>  <p>Pastagem predominante no entorno da área úmida.</p>  <p>Vista de uma Embaúba, Aroeira-vermelha, além de diversas macrófitas no espelho d'água.</p>	

Local: BR 101	Cidade: Cachoeira
Nome curso Hídrico: Rio Paraguaçu (56 – Rio Paraguaçu)	Local/Distrito (se houver): Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo
Data: 10/03/14	Coordenadas UTM 24K SIRGAS 2000-E-501195/N-8607742
Bioma: Mata Atlântica	Altitude: 54 m
Fitofisionomia: Caatinga arborea	Estágio Sucessional: Não se aplica

Fotos
 Braúna (*Schinopsis brasiliensis* Engl.)
 Candeia (*Piptocarpha* sp.)
 Urtiga (*Cnidocolus oligandrus* (Müll. Arg.) Pax)
 Dendê (*Elaeis guianensis* Jacq.)
 Embaúba (*Cecropia pachystachya* Trécul)
 Espinheiro (*Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze)
 Juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.)
 Jurema-preta (*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.)
 Leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit)
 Licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.)
 Mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.)
 Paineira (*Ceiba erianthos* (C.C.Davis) K.Schum.)
 Tapicuru (*Callisthene* sp.)
 Trapiá (*Crataeva tapia* L.)

Fotos:



Vista geral da ponte na rodovia e APP do rio Paraguassu em direção as comportas da hidrelétrica Pedra do Cavalo.



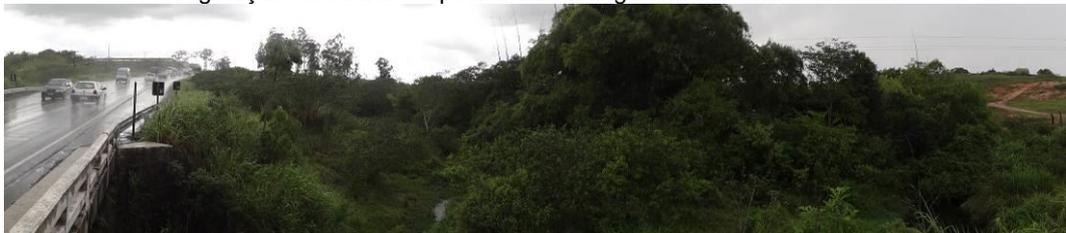
Aspecto da APP junto a Ponte no rio Paraguassu. Há pastagem, Caatinga Arborea e uma estreita faixa de vegetação ciliar mesclando com as Juremas.



Vegetação arborea um pouco mais adensada junta á base da ponte em área declivosa.



A predominância é por árvores de até 30 cm de DAP, altura média em torno de 8 m. Tendo como principais representantes a Embaúba, Joazeiro, Tapicuru, Paineira entre outras.

Local: BR 101	Cidade: Feira de Santana
Nome curso Hídrico: Córrego sem Denominação (57 – Córrego sem Denominação) pouca água	Local/Distrito (se houver):
Data: 10/03/14	Coordendas UTM: 514402/8633054
Bioma: Caatinga	Altitude: 209 m
Fitofisionomia: Pastagem/Remanescente Caatinga Arbóreo-Cerrado	Estágio Sucessional: Não se aplica
<p>Espécies presentes: Assa-peixe (<i>Vernonia</i> sp.) Bambu (<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.) Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i> Jacq.) Capim-gordura (<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.) Dama-da-noite (<i>Cestrum axillare</i> Vell.) Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul) Jurema-preta (<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.) Jurubeba (<i>Solanum anisocladum</i> Giacomini & Stehmann) Licuri (<i>Syagrus coronata</i> Mart. (Becc.)) Mamona (<i>Ricinus communis</i> L.) Mata-cachorro (<i>Simarouba versicolor</i> A. St.-Hil.) Matataúba (<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyererm. & Frodin) Murici (<i>Byrsonima stipulacea</i> Adr. Juss.)</p>	
<p>Fotos:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Aspecto geral da ponte na rodovia. Predominância por pastagem, porém há remanescente de vegetação mesclando espécies da caatinga arbórea com o cerrado.</p> <div style="display: flex; justify-content: center;">  </div> <p>Vista de um dos lados da ponte e porte da vegetação. Há também algumas moitas de Bambu.</p>	